

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANTICONCEPÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DO CONHECIMENTO E PRÁTICA

Relatoria: FRANCISCO EDUARDO VIANA BRITO

Autores: Priscila de Souza Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A contracepção na adolescência é um fenômeno marcado por peculiaridades inerentes à própria fase de desenvolvimento, nem sempre acompanhada por um amadurecimento afetivo e cognitivo. Além disso, o uso indiscriminado de métodos contraceptivos na adolescência não está associado à correta utilização ou consistência de uso. **OBJETIVO:** Tendo em vista esse enfoque, realizou-se o presente estudo com o objetivo de refletir sobre o conhecimento e a prática dos adolescentes quanto aos métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo reflexivo realizado por meio da literatura nacional dos últimos cinco anos, disponibilizada nas bases de dados BDEF, ScieELO, LILACS e ADOLEC. As fases de leitura, síntese e reflexão foram realizadas no período de março a junho de 2010. O enfoque de reflexão foi conhecimentos, atitudes e práticas dos adolescentes acerca dos métodos anticoncepcionais. **RESULTADOS:** Os adolescentes falam mais sobre sexo com pais, profissionais e amigos, porém, apenas na superficialidade, não havendo um esclarecimento sobre a necessidade dos cuidados antes da iniciação sexual e do conhecimento adequado sobre os métodos contraceptivos. Com isso, percebe-se que o adolescente não se encontra preparado para assumir tal responsabilidade, considerando a imaturidade e a inexperiência nestas questões. Assim, a atitude tomada nessas situações será a principal responsável pelos riscos a que os adolescentes estão sujeitos. Estudos mostram que o conhecimento desses adolescentes a respeito dos métodos anticoncepcionais é deficiente, porém possuem uma atitude adequada frente aos mesmos. Entretanto, desenvolvem uma prática ineficaz, o que nos leva a supor que o grau de escolaridade é fator relevante para que adolescentes iniciem precocemente suas atividades sexuais. Estudos apontam para um conhecimento superior das mulheres comparativamente aos homens, fato que reflete a questão de gênero inerente a esse processo, no qual se atribui à mulher a prática da concepção e da contracepção, e ao homem incumbe-se apenas a virilidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a adolescência é uma etapa da vida em que o sujeito encontra enormes barreiras, no campo cognitivo, no processo do crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, sendo influenciado por fatores socioculturais, familiares e pessoais que em muitas oportunidades podem levar o adolescente a tomar decisões impensadas, o que a caracteriza como uma fase de vulnerabilidades.